

FHDF tem tratamento para os distúrbios de conduta

Responsável pelo atendimento biopsicossocial a cerca de 55 mil crianças e adolescentes, o Centro de Orientação Médico Psicopedagógico-Compp, da Fundação Hospitalar do DF faz diagnósticos e terapias de casos de distúrbios de conduta, alteração de linguagem, dificuldades de aprendizagem, deficiência auditiva e mental, alterações motoras, neuroses e psicoses, até atendimento aos pais e orientação às escolas.

Para realizar todo este atendimento, o Compp conta com uma equipe de 23 psicólogos, dois neuropediatras, três psiquiatras infanto-juvenil e um para adulto, cinco assistentes sociais, quatro fonoaudiólogos e cinco pedagogos com formação em psicomotricidade. De acordo com a médica Sônia D'Agostini, diretora do Centro, apesar do quadro ser insuficiente para atender a demanda, o principal problema é com a fonoaudiologia, que ainda não conta com quadro completo, que é de oito profissionais.

As crianças e adolescentes atendidas no Compp são enca-

minhadas pelas Fundações Educacional, Hospitalar e Serviço Social. O diagnóstico é feito de imediato e inclui várias sessões. Depois do diagnóstico, a equipe multiprofissional se reúne para estudar o caso, quando é feito o laudo que será apresentado aos pais com orientação a seguir.

Na maioria dos casos, a terapia indicada é feita no próprio Compp. As excessões são para aquelas que têm outros recursos, como por exemplo: convênio do trabalho dos pais com outras instituições, órgãos conveniados, como a LBA, Centro Especial de Audição e Linguagem — Ceal, ou Asteca que é a Associação de Autistas, ou mesmo a Fundação Educacional, através do ensino especial.

As terapias desenvolvidas no Compp podem ser individuais, com duração de 40 minutos para o paciente e 10 minutos para orientação dos pais, ou em grupo de seis crianças com faixa etária e problemática semelhantes, com duração de uma hora e meia.